

# NA BASE

www.sind.org.br

PETROBRÁS

## Categoria petroleira protesta contra política de SMS

Trabalhadores petroleiros iniciam, a partir de quarta-feira, várias ações de protesto contra a política de (in)segurança da Petrobrás. A categoria decidiu que nos dias 26, 27 e 28/05 não será emitida a Permissão de Trabalho (PT), nos turnos, salvo os casos de emergência; e o administrativo vai atrasar as atividades logo após o intervalo do almoço, por uma hora, reunindo-se em setoriais em todas as unidades. Além disso, todos os trabalhadores e trabalhadoras vão usar uma fitinha preta, nesses três dias, simbolizando o luto pelas mortes dos nossos companheiros. Para que a mobilização ganhe força precisamos da adesão de todos os trabalhadores e trabalhadoras. Vamos mostrar unidade.

Trabalho não combina com acidentes e mortes. O fato é que



se continuam acontecendo é porque existem falhas na política de SMS da empresa, uma política que vem sendo desmascarada e denunciada há muito tempo pelos Sindicatos e pela FUP. Atos e protestos contra a política de

(in)segurança da empresa, cobrando mudanças na política de SMS e um basta aos acidentes se multiplicaram pelo País, nos dias 18 e 19/05. O nosso Sindicato realizou um ato na Rodovia BR 324, no dia 18/05, uma semana após a morte de Miraldo. O ato contou com a adesão de cerca de 3.000 trabalhadores. Chega de acidentes, chega de mortes!

**Em tempo:** O Sindicato está na comissão que investiga o acidente da estação elétrica da Petrobrás, em Imbé, e que causou a morte do trabalhador Miraldo da Costa Leal. A comissão iniciou os trabalhos no dia 12/05, um dia após o acidente, e tem 15 dias para chegar à conclusão dos trabalhos. Os integrantes da comissão estão ouvindo testemunhas, operadores da unidade e outros trabalhadores.

## Após aprovação da pauta de reivindicações, Sindicato vai começar negociações com patronato

O Sindicato realizou diversas assembleias com trabalhadores das empresas de fertilizantes nas últimas semanas. As assembleias nas empresas, entre elas Heringer, Galvani, Timac Agro e Bunge, serviram para que fosse aprovada a pauta de reivindicações. As rodadas de negociação acontecem nos dias 25 e 27 de maio e 1º e 8 de junho. No dia 25, cláusulas sociais; dia 27, meio ambiente; dia 1º, gênero e dia 8 cláusulas econômicas. Os trabalhadores continuam mobilizados! Vamos à luta, companheiros!



### APOSENTADOS E PENSIONISTAS – SENADO APROVA REAJUSTE DE 7,71%

Após uma votação relâmpago no dia 19/05, o Senado Federal aprovou a MP 475/09 que reajusta as aposentadorias acima de um salário mínimo em 7,71% e põe fim ao fator previdenciário. A medida agora deve seguir para a sanção presidencial. O fator previdenciário foi um arrocho dos benefícios introduzindo durante o governo de Fernando Henrique Cardoso.

CLÁUSULA 4ª  
GANHAMOS E  
VAMOS LEVAR  
CUSTE O QUE  
CUSTAR!

Ano 05 • Nº 211 • 26 de maio  
a 01 de junho de 2010

## PETROBRÁS

### Encontro Nacional do Setor Privado

Nos dias 28 e 29 de maio, a FUP, junto com os sindicatos filiados e oposições reconhecidas, realiza o II Encontro Nacional dos Petroleiros do Setor Privado, na cidade de Catu. Os trabalhadores irão discutir e deliberar sobre a pauta de reivindicações que será levada à II PlenaFup, assim como, plano de luta e a situação da sondagem terrestre na Petrobrás. Veja a programação no <http://www.fup.org.br/noticias.php?id=3998>

**Entrevista**– Carlos Marighella fala sobre política e sua reintegração aos quadros da Petrobrás

Pág 02

**Bahia Pet**– Trabalhadores em estado de greve

Pág 03

**Petrobrás** – Categoria acha proposta de PLR insuficiente

Pág 04

**E**nfrentar os grandes temas nacionais e propor mudanças e projetos para o País. Há muito que o sindicalismo combativo percebeu que os trabalhadores têm um papel importantíssimo na conjuntura econômica e social do Brasil. Trabalhador é protagonista e não um mero espectador. A atuação do trabalhador como agente ativo ultrapassa o chão da fábrica, assim como a luta por seus direitos, que é muito mais ampla. Neste sentido é que a Central Única dos Trabalhadores resolveu lançar a Plataforma da CUT para as Eleições 2010. O documento traz propostas de desenvolvimento considerando a visão de desenvolvimento sustentável e a articulação de políticas de crescimento econômico e valorização do trabalho com políticas de distribuição de renda, geração de emprego decente, inclusão social e democratização das relações de trabalho, entre diversas outras. A Plataforma é o resultado de um grande processo de reflexão e deverá se constituir num efetivo instrumento de debate e comprometimento dos/as candidatos/as às eleições de 2010. Temos que ter em mente que o que acontece hoje no Brasil é um acirramento da disputa de projetos. E os trabalhadores têm o seu projeto e devem defendê-lo. Não queremos e não podemos permitir o retrocesso às práticas neoliberais. Não agora, depois de termos conquistado inúmeros avanços tanto econômicos como sociais. Vamos aprofundar as políticas com concepções democráticas e socialistas. Para defender os interesses dos trabalhadores é que a CUT vem se organizando. Assim como o nosso Sindicato que durante a 2ª Plenária criou, juntamente com a categoria, o comitê intersindical "Dilma lá, Wagner aqui". Vamos todos nos unir a esta luta, pois o que está em jogo aqui não são nomes, mas projetos.

## ENTREVISTA

**Consta na trajetória de vida do advogado Carlos Augusto Marighella, 60 anos, a criação da Aspetro e do SINDIQUIMICA. Preso, torturado pela ditadura militar e demitido pela Petrobrás, Marighella foi reintegrado à empresa graças à Anistia Política e hoje trabalha como Técnico de Operação, lotado no setor de Otimização da FAFEN (BA). Veja a entrevista com este lutador:**

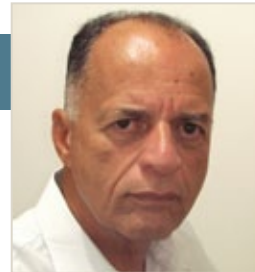
**Na Base - Em que ano foi admitido na Petrobrás? Em que unidades prestou serviço? Em que circunstâncias foi demitido pela empresa?**

**Carlos Augusto Marighella -** Estávamos em plena ditadura no ano de 1969. Congresso fechado, AI5, prisões e assassinatos de opositores do regime, violenta repressão política ao movimento estudantil e censura à imprensa. Nos jornais, anunciado com grande estardalhaço a criação de um gigantesco Pólo Industrial na Bahia. Eu e outros amigos, todos eles jovens estudantes secundaristas (ligados ao Partido Comunista) decidimos renunciar a uma possível carreira universitária para assumir a tarefa de organizar sindicatos, imaginando mobilizar o operariado contra a ditadura e sua política de baixos salários. Após concurso, fui admitido na Petrobrás em fins de 69, para trabalhar no COPEB (Complexo Petroquímico de Camaçari) hoje FAFEN – BAHIA como bolsista remunerado do Curso de Formação de Operadores, estagiei na Refinaria (RLAM) e ao final fui designado para trabalhar na Unidade de Amônia do COPEB,

onde estive lotado até minha demissão no final de 1970. Minha demissão, no final do ano de 1970, se deveu a minha participação na refundação da ASPETRO, e suspeita dos militares da DIVIN - Divisão de Informações da Petrobras – de que minha atuação tinha objetivos políticos contra o governo.

**NB - Sofreu muita perseguição política?**

**CAM-** O certo é que fui marcado pelos militares e arapongas da Petrobrás, impedido de trabalhar em qualquer empresa subsidiária ou coligada a Petrobrás, procedimento, aliás, bastante comum que atingiu milhares de pessoas, que, como eu, eram identificadas pela coragem de expressar suas opiniões políticas. Não bastassem as perseguições e restrições quanto a emprego, também fui preso em 1975, acusado de violar a Lei de Segurança Nacional e condenado a dois anos de cadeia, comigo dois dirigentes da ASPETRO, Sebastião Amaral do Couto e Ivan Pugliese. Sobrevivi trabalhando na periferia, em empresas menores sem vínculos com a Petrobrás. Entretanto, jamais me afastei do ambiente fabril, inclusive como advogado, profissão que adotei mais tarde, bem depois dos 40 anos de idade. Tanto sofrimento virou cimento para a construção de um país melhor, com sindicatos livres, respeito à democracia e suas instituições. Hoje a Petrobrás é mais forte e motivo de orgulho para qualquer brasileiro. Contudo não podemos privar os mais jovens do conhecimento desses fatos, considerando que toda



essa perseguição e campanha difamatória foi feita sem que fosse dado aos opositores do regime o direito de defesa. Muita gente foi acusada e condenada injustamente.

**NB - E como se deu sua reintegração?**

**CAM -** Mesmo depois de anistiado pela Comissão de Anistia em razão das perseguições que sofri, entendi que deveria retornar ao meu emprego na Petrobrás, e, tendo ingressado com uma ação judicial trabalhista, obtive, em decisão liminar, atendimento de meu pedido de readmissão sem pagamentos salariais retroativos, decisão esta já confirmada por uma das desembargadoras do Tribunal Regional do Trabalho.

Retornar ao meu emprego e ostentar novamente no peito, orgulhosamente, o crachá de petroleiro é antes de tudo uma proposta de debate sobre as mazelas de um período de intolerância, que ainda não foi inteiramente revelado ao país, sobretudo aos mais jovens. Ao mesmo tempo é uma cobrança pela efetividade dos propósitos da Lei de Anistia, sobretudo no sentido de devolver a quem de direito o que lhe foi ilegalmente usurpado, fato, aliás, muito bem compreendido por todos, em razão das inúmeras mensagens de apoio que tenho recebido de meus amigos e companheiros e, das decisões dos juizes de nossos tribunais.

BOLETIM  
NA BASE

BOLETIM INFORMATIVO OFICIAL  
DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO RAMO  
QUÍMICO/PETROLEIRO DO ESTADO DA BAHIA

Rua Marujos do Brasil, nº20,  
Nazaré, SSA/BA, CEP 40050-030,  
Tel.: (71) 3444-1313 Fax: (71) 3444-1327

E-mails:  
Setor de Comunicação: [imprensa@sind.org.br](mailto:imprensa@sind.org.br)  
Sindicato: [sind@sind.org.br](mailto:sind@sind.org.br)

Tiragem: 18.000 exemplares

**TECNOVAL** – Depois de intensas mobilizações e reuniões na SRTE (antiga DRT) e ainda após anúncio de deflagração de uma greve, a empresa não teve outra alternativa senão reconhecer os direitos dos trabalhadores (as). Conquistamos o pagamen-

to da PLR no valor de R\$ 720,00 e não R\$ 450,00 como queria a empresa, implementação do adicional de turno em um prazo de 15 dias e a implantação da 5ª turma em um prazo de seis meses, sem que haja redução de salário. Tudo isso só foi possível

porque os trabalhadores do turno e administrativo se uniram em torno de um só objetivo. É bom ressaltar também que um dos pontos de maior importância das conquistas foi a valorização e o resgate do respeito dos trabalhadores enquanto seres humanos.

# ESTAMOS DE OLHO

## RLAM

### Tolerância zero

Segundo informações dos trabalhadores, a nova gerência da RLAM já afirmou que irá implementar a política de tolerância zero em todos os setores. Isso significa que se essa política for realmente implementada, os trabalhadores poderão usufruir mudanças na gestão, em especial nos refeitórios, melhorando a

qualidade dos alimentos que hoje é péssima; no SMS, com instrumentos e ferramentas que vão evitar a ocorrência de acidentes e mortes; no setor de transportes, onde não teremos mais atrasos na saída da frota de ônibus do turno nem falta de veículos para levar os trabalhadores que precisam fazer treinamento em Salvador. Temos

certeza que a nova gerência está realmente preocupada em melhorar as condições de trabalho, pois está provado que são os trabalhadores – o maior patrimônio da empresa – que promovem o crescimento da Refinaria e da Petrobrás. Esperamos que realmente essas sejam as preocupações da nova gerência. Estamos de olho!

## BRASIL ECODIESEL

### Sindicato está de olhos abertos

Nos dias 20 e 21/05, o Sindicato realizou assembleias com todos os trabalhadores de turno e administrativo para informar o resultado da última audiência a respeito do passivo. Houve pedido em conjunto do Sindicato e a empresa para que o processo fosse retirado de pauta para construção de uma

melhor proposta de quitação da dívida e reintegração dos demitidos políticos. Foi discutido ainda o pagamento da cesta básica de alguns trabalhadores, descontado indevidamente; melhor preservação do meio ambiente e o que fazer para que a empresa possa retomar a aquisição do selo verde.

Logo que o Sindicato tiver uma proposta mais detalhada apresentará para apreciação e aprovação, ou não, dos trabalhadores. Apesar da fábrica, a partir do dia 21/05 ter dado férias coletivas a alguns trabalhadores, estamos de olhos abertos em defesa dos direitos dos trabalhadores.

### Em estado de greve

**BAHIA PET** – Os trabalhadores vêm há quase um ano enfrentando diversos problemas devido à má gestão da direção da empresa. As irregularidades começaram com o atraso do pagamento do auxílio alimentação e a ausência de depósito do FGTS dos trabalhadores, neste caso isto já vem acontecendo há quase cinco anos. Depois vieram as demissões e o desrespeito à lei, uma vez que a empresa obrigava os trabalhadores a fazer a homologação do contrato de trabalho na justiça, parcelando as verbas rescisórias.

**BAHIA GÁS** – Os trabalhadores se reuniram em assembleia, no sábado 22/05, e decidiram, por unanimidade, pelo estado de greve. Outra assembleia será realizada na porta da fábrica

Mesmo assim não pagou o que era devido nas datas estipuladas e ainda não quitou todos os débitos existentes. Nos últimos meses, os salários têm sido pagos com atrasos. Para tentar resolver o problema e evitar o prejuízo aos trabalhadores, o Sindicato já realizou diversas mobilizações na empresa, com atraso na entrada do expediente. As questões também já foram alvo de várias reuniões na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) e no Ministério Público, onde a empresa assinou um TAC (Termo

nesta semana para marcar o dia que se iniciará a greve por tempo determinado. A empresa se mantém intransigente às reivindicações da categoria e não mostra sensibilidade para nego-

de Ajustamento de Conduta), sob pena de multa caso houvesse descumprimento. Mais uma vez a direção da Bahia Pet descumpriu o acordado, o que para o Sindicato é uma demonstração de falta de respeito com os trabalhadores e com órgãos de fiscalização e mediação, que devem ser respeitados como o Ministério Público e a SRTE. Todas as tentativas de negociação já foram feitas. Sem outra alternativa, o Sindicato deve iniciar, juntamente com os trabalhadores, uma greve por tempo indeterminado.

ciar. A categoria está bastante mobilizada e não vai aceitar mais enrolação. Já aconteceram mobilizações no prédio administrativo e na fábrica de Camaçari. Chega de intransigência!

## PETROBRÁS

Os trabalhadores da Personal, empresa terceirizada da Petrobrás nas áreas administrativa e técnica, realizaram uma greve no dia 19/05, para exigir o pagamento do dissídio coletivo, cuja data base é no mês de agosto. A mobilização rendeu frutos porque a Petrobrás convocou a contratada para resolver o problema. Os trabalhadores vão receber um adiantamento de 6% de reajuste salarial, retroativo a agosto, em três parcelas que já começaram a ser depositadas nas contas dos trabalhadores. Uma nova reunião aconteceu no dia 24/05.

## FORTLEV

O Sindicato solicitou agendamento com a direção da empresa para implementar as decisões dos trabalhadores em assembleia, que foi realizada na porta da fábrica, no dia 18/05. Os trabalhadores reivindicam melhoria na qualidade da refeição no adm e turno, aumento no adicional de turno, entre outros pontos.

## CONFERÊNCIA/ JUVENTUDE

Nos dias 24, 25 e 26 de maio acontece em Salvador a pré-conferência mundial da juventude. Os participantes vão debater diversos temas e enviar sugestões para a Conferência Mundial da Juventude, que vai acontecer no México.

## VI ENECULT

O VI Encontro Nacional de Estudos Multidisciplinares em Cultura, o Ene-cult, começou na terça-feira (25). A abertura do evento acontecerá no Salão Nobre da Reitoria da Universidade Federal da Bahia (UFBA). O Ene-cult reúne estudiosos e pesquisadores de diversas partes do país e do mundo para discutir cultura. As sessões de apresentações de trabalho e de debate acontecerão na Faculdade de Comunicação (Facom) da UFBA. O evento vai até o dia 27/05

## FESTSOL

Acontece no próximo sábado (29/05), a FestSol - o festival de carne do sol. Até dia 26/05 (quarta-feira) os ingressos custam R\$ 60,00 para associados e R\$ 80,00 para não associados. Após dia 26/05, os ingressos passam para R\$ 80,00 e R\$ 100,00 respectivamente. A festa terá 10 horas de forró e começará às 9h.

## CADEIA QUÍMICA

# Fim da produção de glifosato na Bahia pode afetar mais de 2 mil empregos

O Sindicato vem há algum tempo somando esforços com o governo do Estado, Prefeitura de Camaçari e toda a bancada parlamentar baiana para evitar a demissão de cerca de 2040 trabalhadores no Polo de Camaçari. O assunto em questão é a possível interrupção da cadeia de produção de glifosato intermediário na Bahia. O problema foi causado pela redução da alíquota antidumping que provocou a entrada em grande quantidade no Brasil

do glifosato chinês a preço abaixo do custo do produto nacional. O glifosato chinês é taxado em apenas 2,1%. Desta forma, ficou mais barato comprar o glifosato chinês do que produzi-lo. No Brasil, a Monsanto é a única empresa que produz glifosato, sua desativação provocaria um grande impacto na cadeia, atingindo mais de 34 empresas baianas com o possível fechamento de três delas e a eliminação de cerca de 2040 postos

de trabalho diretos e indiretos. Estamos tentando demonstrar aos ministros do CAMEX (Câmara de Comércio Exterior) a importância de adotar medidas de proteção à indústria nacional. O Sindicato confia que a CAMEX adotará medidas de proteção mais adequadas à indústria nacional e aos interesses nacionais. O Sindicato está acompanhando a próxima reunião (26/05) e não medirá esforços para garantir os postos de trabalho.

## PLR/PETROBRÁS

# Proposta apresentada é insuficiente

A categoria acha insuficiente a proposta para quitação de PLR 2009 apresentada pela Petrobrás, no dia 19/05. De acordo com a FUP e seus Sindicatos, está aquém dos resultados construídos pelos trabalhadores e dos dividendos que serão distribuídos aos acionistas. Inclusive, até o momento a empresa não apresentou os dados cobrados pela Federação e nem sequer iniciou a negociação. A Federação exigiu transparência e

questionou vários pontos da proposta, como o fato da Petrobrás utilizar o conceito de remuneração normal, o que deixa dúvidas em relação ao compromisso da empresa em manter em 2,5 vezes a diferença entre o menor e o maior valor a ser pago (relação piso X teto). A Federação cobrou o início das negociações e a apresentação de uma proposta que realmente atenda as necessidades dos trabalhadores. Pois esta proposta

não será aceita e vamos partir para a luta.

**PLRs futuras** – a FUP tornou a cobrar a proposta da Petrobrás para o regramento das PLRs futuras. A empresa informou que submeteu a proposta ao DEST (órgão do Ministério do Planejamento que controla as empresas estatais) e que, assim que houver um posicionamento do Departamento, apresentará à FUP (**Com colaboração da FUP**).

## CLÁUSULA 4ª

# Esclarecimentos à categoria

O programa Balanço Geral, no dia 20 de maio, abriu espaço para um grupo de ex-funcionários do Polo Petroquímico de Camaçari, que acusaram o Sindicato dos Químicos e Petroleiros/BA de manipular acordos com empresas acerca do processo da Cláusula 4ª. O processo da Cláusula 4ª está na fase decisiva de Embargos de Divergência no Plenário do Supremo Tribunal Federal, sendo que desde o dia 23/11/2007, o processo encontra-se sob a análise do Gabinete do Ministro Ricardo Lewandowski, que pediu vista regimental. A expectativa em torno do julgamento é grande, pois atualmente o placar está 2x1 para os trabalhadores. No mês de março deste ano, o Supre-

mo Tribunal Federal concedeu um prazo de noventa dias para que as partes chegassem a um acordo e, se não houver entendimento entre trabalhadores e empresas, o processo entrará novamente em pauta para julgamento.

No caso abordado pelos ex-funcionários que compareceram ao programa, que envolve a realização de supostos acordos do Sindicato com as empresas, importante esclarecer que toda e qualquer realização de acordo é discutida previamente em assembleias, que são convocadas e amplamente divulgadas nos boletins sindicais, no site do Sindicato, através de rádio ou de outros meios de comunicação, além de publicação em

jornal de grande circulação, sendo as propostas dos empresários amplamente discutidas e deliberadas nestas assembleias.

Existe uma comissão de negociação específica para a questão da Cláusula Quarta, formada por trabalhadores das empresas e pelo Sindicato que, como representante legítimo da categoria, atua apenas como mediador, ou seja, se determinada empresa do Polo Petroquímico apresenta uma proposta, o Sindicato convoca imediatamente uma assembleia para que todos os trabalhadores e ex-trabalhadores envolvidos possam discutir a viabilidade ou não da celebração do acordo.

O Sindicato aproveita a oportu-

nidade para pontuar que, até o presente momento, o grupo Odebrecht/Braskem não formalizou qualquer proposta de pagamento referente ao processo da Cláusula Quarta, não podendo ser a entidade sindical penalizada pela inércia das empresas nas tratativas de acordo.

Por fim, salienta que eventuais críticas ou acusações contra o Sindicato devem ser explanadas nas assembleias ou devem os trabalhadores se dirigir à sede da entidade, onde poderão explicitar as suas dúvidas e posições, respeitando sempre o direito da coletividade majoritária dos trabalhadores, e não só de um pequeno grupo isolado.

## II PLENAFUP

# Aposentados e pensionistas

A reunião do Conselho Nacional dos Aposentados e Pensionistas da FUP aconteceu, no dia 19/05, no Rio de Janeiro, com a participação de representantes dos aposentados de cada sindicato filiado à Federação. A categoria deliberou sobre a pauta de reivindicações dos aposentados e pensionistas que será levada e discutida na Plenária Nacional da FUP. Durante o encontro, os aposentados discutiram a melhor forma de garantir a implementação dos acordos firmados nos anos anteriores, as questões sobre a manutenção da AMS, benefício farmácia, plano 28-33, entre outras reivindicações dos aposentados e pensionistas. Além disso, também foi deliberada a realização de um seminário nacional dos aposentados, onde será criada uma nova política específica para este segmento. Além da inclusão das propostas econômicas, os aposentados reivindicam pendências históricas e tiraram um calendário de lutas nacionais. Mais informações no endereço eletrônico <http://www.fup.org.br/noticias.php?id=3988>